

LEPIDOZIACEAE LIMPR. (JUNGERMANNIALES) NA COLEÇÃO DE BRIÓFITAS DO HERBÁRIO ALEXANDRE LEAL COSTA (ALCB), BAHIA

Isadora Almeida Melo Santos¹ & Cid José Passos Bastos²

¹ Instituto de Biologia - UFBA, Departamento de Botânica, Laboratório de Anatomia Vegetal e Identificação de Madeiras, Salvador, BA, Brasil.

² Instituto de Biologia - UFBA, Departamento de Botânica, Laboratório de Taxonomia de Briófitas, Salvador, BA, Brasil. isadora_ams@hotmail.com

O presente estudo tem como foco a família Lepidoziaceae do acervo da Coleção de Briófitas do Herbário Alexandre Leal Costa (ALCB), tendo como objetivos principais a catalogação e revisão das identificações das espécies incorporadas ao acervo da Coleção de Briófitas do Herbário Alexandre Leal Costa (ALCB), do Instituto de Biologia - UFBA, bem como a identificação dos espécimes que se encontram sem identificação, pertencentes ao acervo do Laboratório de Taxonomia de Briófitas - BrioFLORA, as quais foram introduzidas no acervo da Coleção de Briófitas posteriormente. Ao final do estudo, 252 amostras foram vistas pertencentes às espécies: *Bazzania aurescens* Spruce, *B. diversicuspis* Spruce, *B. falcata* (Lindenb.) Trevis., *B. heterostipa* (Steph.) Fulford, *B. hookeri* (Lindenb.) Trevis., *B. nitida* (Weber) Grolle, *B. pallide-virens* (Steph.) Fulford, *B. phyllobola* Spruce; *Kurzia brasiliensis* (Steph.) Grolle, *K. capillaris* (Sw.) Grolle; *Lepidozia coilophylla* Taylor, *L. cupressina* (Sw.) Lindenb., *L. inaequalis* (Lehm. & Lindenb.) Lehm. & Lindenb.; *Micropterygium campanense* Spruce, *M. reimersianum* Herzog, *M. trachyphyllum* Reimers; *Monodactylopsis minima* R.M. Schust. ex J.J. Engel & G.L. Merr.; *Telaranea diacantha* (Mont.) J.J. Engel & G.L. Merr. e *T. nematodes* (Gottsche ex Austin) Howe; e *Zoopsidella integrifolia* (Spruce) R.M. Schuster. Para estudo, foram preparadas lâminas de cada espécime e estudadas as características taxonomicamente importantes para a identificação taxonômica. O estudo do material indeterminado do acervo resultou na identificação de 112 espécimes. As espécies aqui reconhecidas de Lepidoziaceae ocorreram nos ambientes de campo rupestre, floresta ombrófila de terras baixas e floresta ombrófila montana, com maior ocorrência para os dois últimos, em que o maior número de espécies foi registrado para o Parque Estadual das Sete Passagens. Entre as espécies estudadas, o padrão mundial mais frequente foi o neotropical e em geral, elas têm uma ampla distribuição no Brasil. Em relação ao substrato colonizado, verificou-se que os espécimes dos gêneros estudados cresceram em caule ou ramos de árvore viva (corticícola), rocha (rupícola), solo (terrícola), em areias quartzosas (arenícola) e em caule ou ramos mortos (epíxila). A partir desses resultados, pode-se concluir que o acervo de Lepidoziaceae do Herbário ALCB é representativo quanto às espécies citadas para a Bahia (com mais de 80% preservadas na coleção). (FAPESB 6870/2014).

Palavras-chave: taxonomia, hepática, Lepidoziaceae, ALCB